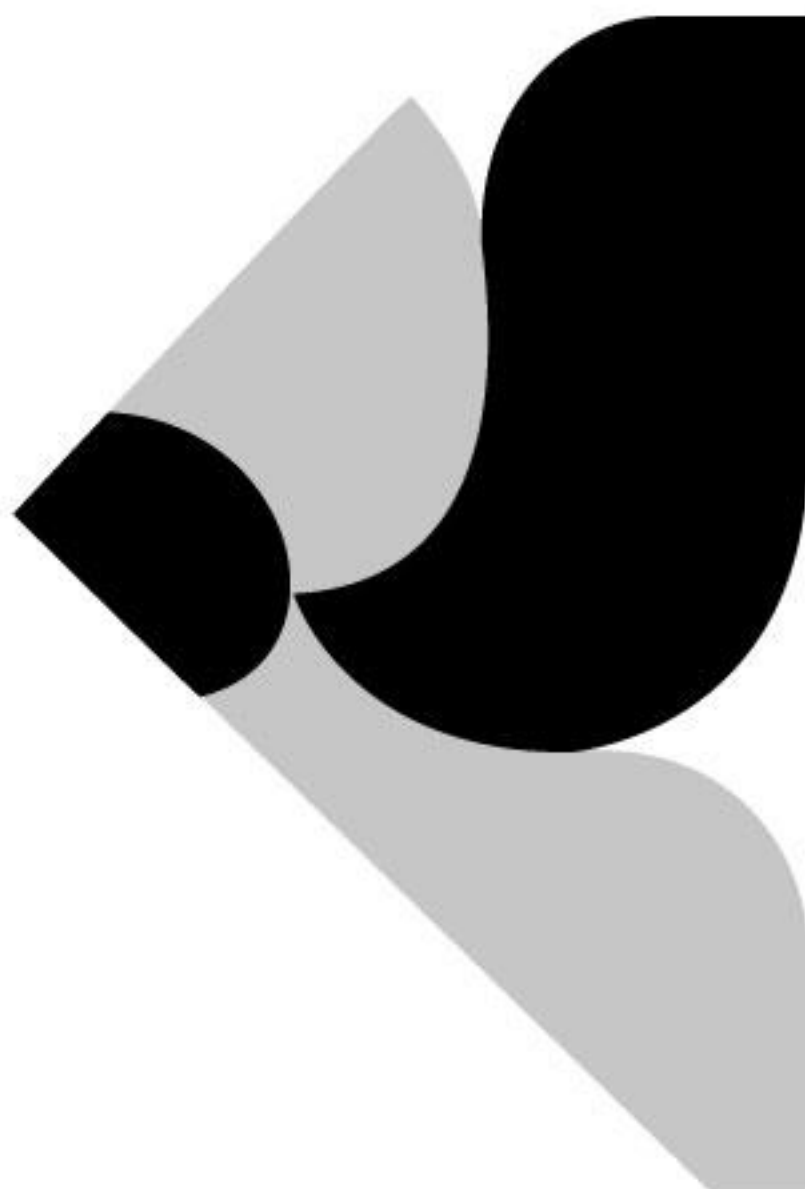


CADERNO DE RESUMOS



4^o se
mi
ná
rio

**museu de arte
murilo mendes**
pesquisa, preservação e difusão

14 A 16 DE OUTUBRO DE 2025

Caderno de Resumos

4º SEMINÁRIO MUSEU DE ARTE MURILO MENDES:
PESQUISA, PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO

Outubro de 2025

Juiz de Fora-MG

Os conteúdos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente as ideias do Museu de Arte Murilo Mendes da Universidade Federal de Juiz de Fora (MAMM/UFJF) e da Fundação Museu Mariano Procópio, tampouco da Comissão Organizadora do evento.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE CULTURA
MUSEU DE ARTE MURILO MENDES**

Profa. Dra. Girlene Alves da Silva

Reitora

Prof. Dr. Telmo Mota Ronzani

Vice-Reitor

Prof. Dr. Marcus Vinícius Medeiros Pereira

Pró-Reitor de Cultura

Dr. Aloisio Arnaldo Nunes de Castro

Superintendente do MAMM/UFJF

FUNDAÇÃO MUSEU MARIANO PROCÓPIO

Ana Maria Azeredo Furquim Werneck

Diretora

**4º SEMINÁRIO MUSEU DE ARTE MURILO MENDES:
PESQUISA, PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO**

Comissão Organizadora

Aloisio Arnaldo Nunes de Castro

Bárbara Morais de Paula

Carmem Lúcia Altomar Mattos

Leandro Carneiro Mendes

Valtencir Almeida Passos



“A sabedoria entra tanto pela vista, como pelo cérebro”

Murilo Mendes

4º SEMINÁRIO MUSEU DE ARTE MURILO MENDES: PESQUISA, PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO

O **Seminário Museu de Arte Murilo Mendes**, projeto integrante do Programa de Pesquisa da instituição, inscrito em seu Plano Museológico 2024-2027, constitui-se como um espaço de debate, reflexão e divulgação de novos questionamentos relacionados à cadeia operatória de pesquisa, preservação e difusão do acervo musealizado.

No ano em que o MAMM completa 20 anos, elegeu a temática **Museus em rede: diálogos e transformações no campo museológico contemporâneo**. O **4º Seminário MAMM: pesquisa, preservação e difusão** tem início com uma mesa de abertura dedicada à reflexão sobre os cenários de transformação que hoje desafiam o campo museológico brasileiro. Em um contexto de mudanças profundas — sociais, culturais, tecnológicas e institucionais —, torna-se cada vez mais necessário repensar os papéis, os vínculos e as formas de articulação entre os diferentes tipos de museus.

Para inaugurar este ciclo de debates, o Seminário reúne duas pesquisadoras de referência na área: Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Bruno (MAE/USP) e Profa. Dra. Letícia Julião (UFMG). Suas trajetórias se cruzam no compromisso com uma museologia crítica e propositiva, voltada à integração entre teoria e prática, salvaguarda e participação social, e à construção colaborativa de políticas e redes de museus.

A mesa inaugural propõe uma reflexão conjunta sobre o papel singular dos museus universitários, compreendidos como espaços de experimentação, pesquisa e formação, mas também como nós estratégicos de diálogo com os museus estaduais, municipais e particulares. Em tempos de reconfiguração institucional e ampliação das demandas sociais, pensar os museus em rede significa reconhecer que o fortalecimento do campo museal depende do intercâmbio entre saberes, da cooperação e da gestão articulada entre o particular e o coletivo.

O segundo eixo de discussão está diretamente relacionado aos estudos conduzidos no âmbito do **projeto de Reformulação da Reserva Técnica do MAMM**, contemplado no edital Identidade Brasil pela **Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)**. Tendo como objeto o emblemático acervo do museu, que

constitui um repositório privilegiado sobre o modernismo brasileiro e internacional, o projeto contempla o desenvolvimento de produção científica por professores doutores vinculados ao Programa de Pós-graduação em Artes, Cultura e Linguagens (PPGACL) e o Programa de Pós-graduação em História (PPGH) da Universidade Federal de Juiz de Fora. Além disso, serão apresentados projetos de extensão em desenvolvimento, bem como pesquisas dedicadas ao acervo, à acessibilidade e à memória institucional do MAMM.

O Seminário também pauta suas discussões a partir do diálogo com o **8º Fórum Permanente de Museus Universitários**, realizado em agosto na Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza. O evento evidenciou a importância das coleções e dos museus universitários como elos entre ciência, cultura e comunidade, além de divulgar o Plano Anual de Fiscalização Museal, como ação do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), visando a orientação de profissionais da área sobre práticas seguras de gestão e preservação.

Nesta edição, o Seminário MAMM conta com a honrosa parceria e fundamental apoio da **Fundação Museu Mariano Procópio**, cuja diretora Ana Maria Werneck e a museóloga Alice de Castro De Martin contribuíram, efetivamente, na elaboração da programação, bem como no suporte logístico dos palestrantes da mesa inaugural.

O **4º Seminário Museu de Arte Murilo Mendes: pesquisa, preservação e difusão**, assim, consolida-se como um espaço integrado de diálogo e colaboração, em que as experiências compartilhadas permitem aprofundar a compreensão sobre a musealização, a musealidade e a patrimonialização. Ao valorizar a diversidade de narrativas e promover a democratização do acesso ao conhecimento científico, o evento reafirma o papel do MAMM como catalisador de novas práticas e saberes, em sintonia com a Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal de Juiz de Fora e a Fundação Museu Mariano Procópio.

Que este Seminário inspire o diálogo e o compartilhamento de saberes, reafirmando o compromisso conjunto com o futuro dos museus e com a preservação do patrimônio cultural.

Comissão Organizadora

Terça-feira, 14 de outubro de 2025

13h30 **Credenciamento**

14h **Apresentação Musical**

14h15 **Abertura**

Dr. Aloisio Arnaldo Nunes de Castro, superintendente do MAMM
Ana Maria Azeredo Furquim Werneck, diretora da Fundação Museu
Mariano Procópio

Mesa de abertura | Museus em rede: diálogos e transformações no campo museológico contemporâneo

14h25 **Museus em cenários de transformação**

Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Bruno (MAE/USP)

Museóloga, Professora Titular em Museologia no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, onde foi diretora de 2014 a 2018. Atualmente é Vice Coordenadora e Professora do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da USP, Professora do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia – MAE/USP e Professora convidada no Doutorado em Sociomuseologia da Universidade Lusófona/Portugal. Nesses programas ministra disciplinas e orienta trabalhos acadêmicos sobre teoria e comunicação museológicas, musealização da arqueologia e planejamento museológico, que são suas linhas de pesquisa.

Resumo: Os museus contemporâneos são desafiados a dialogar com as grandes transformações sociais, culturais e tecnológicas do presente. A palestra discutirá o papel singular dos museus universitários como espaços de pesquisa, preservação e difusão, examinando: as sinergias com outras tipologias museológicas e o papel das redes e sistemas nos contextos municipais e regionais; o lugar dos museus universitários nas políticas museológicas; e as perspectivas para a construção de novos cenários de transformação para o campo museal.

14h55 **Rede de museus universitários: gestão articulada entre o particular e o coletivo**

Profa. Dra. Letícia Julião (UFMG)

Doutora em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com período sanduíche na Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne, Mestre em Ciência Política e licenciada em História pela mesma universidade. Professora associada

da UFMG, atua na graduação em Museologia e nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (UFMG), Promestre/UFMG e Museologia e Patrimônio (UFRGS). Com ampla experiência em gestão museal, foi coordenadora da Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura da UFMG (2017–2021), Superintendente de Museus do Estado de Minas Gerais (2007–2010) e diretora do Museu Histórico Abílio Barreto. Suas pesquisas abordam as relações entre museus, história, colecionismo, patrimônio e memória.

Resumo: Será apresentada a abordagem de redes de museus no âmbito universitário como alternativa política de construção horizontal de objetivos e ações comuns, especialmente em contextos institucionais descentralizados e diversos. Serão debatidos os desafios da gestão colaborativa e os caminhos para fortalecer os vínculos entre museus, pesquisa e extensão.

15h25 **Debate**

15h45 **Café**

Mesa 1 | Ações museológicas

A mesa propõe uma reflexão sobre os processos de planejamento e gestão em museus, abordando experiências que evidenciam a importância da construção coletiva e do uso de estratégias sustentáveis para o fortalecimento institucional. Serão discutidos aspectos relacionados à elaboração e atualização de planos museológicos, à integração das equipes técnicas e à busca por soluções inovadoras que garantam a relevância social, a eficiência administrativa e a preservação do patrimônio cultural. **Mediação:** Dr. Aloisio Castro (MAMM/UFJF)

16h Plano Museológico do Museu Mariano Procópio: uma construção colaborativa

Ana Maria Azeredo Furquim Werneck

Diretora da Fundação Museu Mariano Procópio. Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix (1985).

Alice Colucci de Castro De Martin

Graduação em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2004). Atuou no Museu Mariano Procópio como museóloga onde trabalhou na reserva técnica, na elaboração, acompanhamento e execução de projetos. Como Assessora Técnica em Museologia, coordenou e integrou a equipe curatorial das exposições: "Rememorar o Brasil: a construção do Estado-Nação"; "Fios de Memória: a formação das coleções no Museu Mariano Procópio e da Villa Ferreira

Lage", que culminaram na reabertura dos espaços expositivos no ano de 2023 e iniciou a atualização do Plano Museológico.

Resumo: O Museu Mariano Procópio iniciou os estudos para atualização do seu Plano Museológico por iniciativa da equipe técnica, tendo como objetivo contextualizá-lo à nova realidade da instituição. O documento utiliza uma metodologia colaborativa onde toda equipe participa e contribui efetivamente para construção de um planejamento que reflita as necessidades da instituição através de múltiplos olhares gerando ainda um sentimento de pertencimento à gestão da instituição. Serão abordados os desafios do processo, a dinâmica da equipe e a relevância do Plano Museológico como ferramenta de gestão.

Palavras-chave: Plano Museológico; planejamento estratégico; Museu Mariano Procópio.

16h20 **Desafios e potencialidades na gestão de museus**

M. Douglas Fasolato

Curador, pesquisador e gestor cultural. É presidente da Associação dos Amigos do Museu Histórico Nacional. Foi diretor da Casa da Marquesa de Santos e coordenador-geral de Museus da Funarj (2017–2023), presidente do Conselho de Cultura da Associação Comercial do Rio de Janeiro (2021–2023) e diretor-superintendente da Fundação Museu Mariano Procópio (2009–2017), além de reconhecida trajetória na imprensa (1986–2009). É mestre em Memória e Acervos, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, especialista em Gestão Cultural, pelo Senac, e graduado em Direito, pelo Instituto Vianna Júnior. É autor de livros e artigos sobre patrimônio, memória e museus.

Resumo: A sustentabilidade financeira dos museus e instituições culturais brasileiras exige diferentes soluções para sua plena operação e em consonância com sua missão institucional. A palestra apresenta estratégias adotadas para enfrentar os desafios da gestão contemporânea a fim de garantir relevância social e proteção do patrimônio Cultural. Será abordada como instituições conseguiram viabilizar seu planejamento, com inovação e capacidade de adaptação, para desenvolver desde projetos à manutenção cotidiana. **Palavras-chave:** Gestão museal; planejamento; patrimônio.

16h40 **Debate**

Quarta-feira, 15 de outubro de 2025

Mesa 2 | Literatura de Juiz de Fora no MAMM

A mesa propõe um diálogo sobre a presença e a relevância das vozes femininas na literatura e na preservação da memória cultural. Os trabalhos abordam desde a produção literária de autoras mineiras e sua inserção no contexto social e educacional até a análise de arquivos pessoais e correspondências que revelam redes de sociabilidade intelectual e afetiva. As pesquisas discutem a representação do feminino, a construção de acervos e a importância da literatura, especialmente a infantil, como espaço de expressão, resistência e reflexão sobre gênero e identidade. **Mediação:** Prof. Dr. Nícea Nogueira (FALE/UFJF)

10h Maria de Lourdes Abreu de Oliveira: uma experiência de vida

Profa. Dra. Leila Rose Márie Batista da Silveira Maciel

Doutora em Letras - Literaturas de Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Atualmente, é professora de Língua Portuguesa e Literaturas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) - campus Juiz de Fora. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Estudo de Conhecimentos Linguísticos e de Literaturas Brasileira e Portuguesa e Ensino de Língua Francesa, atuando, principalmente, nos seguintes temas: ensino, intertextualidade, educação, metodologia científica e orientação de alunos com bolsa de Iniciação Científica do programa BIC-JR (FAPEMIG e IF Sudeste MG).

Resumo: Este estudo apresenta o trabalho da escritora mineira Maria de Lourdes Abreu de Oliveira, radicada em Juiz de Fora e com acervo depositado no MAMM. Evidenciam-se os elementos essenciais de sua escritura, como a presença do feminino, com forte engajamento nos problemas sociais de sua época e o jogo intertextual em suas obras. Discute-se, também, o conceito de arquivo e apresenta o arquivo pessoal de Maria de Lourdes considerando a correspondência pessoal, a produção intelectual, a documentação pessoal, diversos, a iconografia e a fortuna crítica. **Palavras-chave:** Maria de Lourdes Abreu de Oliveira; acervo; Museu de Arte Murilo Mendes.

10h20 A escrita feminina na Literatura Infantil de Juiz de Fora

Profa. Dra. Fernanda Roberta Rodrigues Queiroz

Doutora em Letras: Estudos Literários pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Mestre em Letras: Literatura Brasileira pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF). Especialista em Neuropsicologia Clínica e Educacional pelo

CES/JF. Graduada em Pedagogia pelo CES/JF, com habilitação em Supervisão Escolar e Administração Escolar. Atuou como diretora da Escola Municipal Prof. Tarcísio Glanzmann e Escola Municipal Centenário de educação infantil e ensino fundamental em Juiz de Fora no período de janeiro de 2012 à dezembro de 2017. Publicou o livro "A narrativa oral nas obras infantis de Clarice Lispector" pela Novas Edições Acadêmicas. Atualmente é professora da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora.

Resumo: A partir de atividades de Arte Educação no MAMM, com oficinas de contação de histórias, propomos a discussão da literatura infantil de Juiz de Fora, Minas Gerais, e a evolução da autoria feminina dentro desse gênero. Apresentamos dez autoras juiz-foranas da literatura e suas principais obras, como são divulgadas, quais os temas mais frequentes dessa escrita e sua importância para a literatura em geral. Verificamos que a concepção do feminino precisa ser repensada diariamente e que a Literatura infantil é uma grande aliada nesse processo da luta pela igualdade e respeito entre os gêneros. **Palavras-chave:** arte educação; literatura infantil; escrita feminina.

10h40 **A troca epistolar entre Cosette de Alencar e Laís Correia de Araújo no ano de 1970**

Profa. Ma. Águida Heloíza Almeida de Paula

Doutoranda em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora, com área de concentração História, Cultura e Poder, que agrega duas linhas de pesquisa: Narrativas, Imagens e Sociabilidades e Política, Cultura e Trabalho. Mestre em Letras pelo Centro Universitário UniAcademia, com área de concentração em Literatura Brasileira, linha de pesquisa: Literatura de Minas: o regional e o universal (2020). Especialista em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação pelo Centro Universitário de Formiga - UNIFOR-MG (2006). Bacharel em Biblioteconomia pelo Centro Universitário de Formiga - UNIFOR-MG (2002). Atua como pesquisadora-membro do GT, Arquivos literários: memória, resgate e preservação liderado pela Professora Doutora Moema Rodrigues Brandão Mendes certificado pelo CNPq.

Resumo: A troca de correspondência entre as escritoras mineiras, Cosette de Alencar (1918-1973) e Laís Corrêa de Araújo, (1927-2006) durante o ano de 1970, compõe esta investigação que contribui de forma significativa para a preservação da memória cultural brasileira, pois nela encontram-se registrados testemunhos de vida, relações pessoais e profissionais, interesses particulares e coletivos, além de costumes acrescidos dos valores sociais por elas preservados ou contestados. Nessa correspondência, ocorrem trocas artísticas que elucidam os caminhos percorridos por ambas e por terceiros por elas citados, assim como a permuta de

impressões intelectuais. **Palavras-chave:** Cosette de Alencar; Lais Corrêa de Araújo; correspondência.

11h **Debate**

Mesa 3 | MAMM: 20 anos como objeto de pesquisas

A mesa apresenta diferentes abordagens sobre o Museu de Arte Murilo Mendes como campo de estudo e espaço de experimentação acadêmica e artística. Os trabalhos exploram aspectos históricos, curatoriais, conceituais e pedagógicos que marcaram os vinte anos da instituição, discutindo desde a trajetória de suas exposições e a formação de suas coleções até iniciativas voltadas à acessibilidade e à mediação cultural. As pesquisas reunidas evidenciam como o museu, ao longo de duas décadas, consolidou-se como objeto e agente de investigação, promovendo o diálogo entre arte, universidade e sociedade.

Mediação: Me. Valtencir Almeida (MAMM/UFJF)

14h **Museu de Arte Murilo Mendes e suas exposições: construindo perfis ao longo das gestões**

Profa. Dra. Renata Cristina de Oliveira Maia Zago

Professora de História da Arte na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e no Programa de Pós-graduação em Artes, Cultura e Linguagens. Doutora e mestra em Artes Visuais pela Unicamp, realizou estágio de pós-doutorado como bolsista CAPES no PPGACL/UFJF. Suas pesquisas concentram-se na história das exposições de arte, com ênfase nas Bienais de São Paulo e nos Salões de arte. Publicou artigos e capítulos de livros sobre esses temas e organizou, pela Editora da UFJF, o livro *História(s) de Exposições: perspectivas e trajetórias* (2021).

Resumo: O artigo apresenta um panorama das exposições realizadas pelo Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM/UFJF) desde sua criação, em 2005, destacando os perfis curatoriais delineados em cada gestão institucional. O estudo, de caráter abrangente, não pretende esgotar a análise do conjunto das mostras, mas identificar continuidades, rupturas e singularidades ao longo da trajetória do museu. Diante do volume e da diversidade das exposições realizadas entre 2005 e 2025, optou-se por organizar perfis temáticos das gestões, de modo a evidenciar linhas de atuação e eixos curatoriais recorrentes. **Palavras-chave:** curadoria museológica; exposições de arte; Museu de Arte Murilo Mendes.

14h20 **O olho armado: o encontro de Arlindo Daibert com Murilo Mendes**

Profa. Dra. Raquel Quinet Pifano

Historiadora da arte e professora do Departamento de Artes da UFJF. Atua nas graduações de Artes Visuais (Bacharelado e Licenciatura) e no Programa de Pós-Graduação em Artes, Cultura e Linguagens IAD/UFJF. É autora de diversos artigos sobre a coleção de artes de Murilo Mendes. Orientou dissertações e teses sobre a coleção de artes de Murilo Mendes. É membro do Comitê Brasileiro de História da Arte.

Resumo: “Olho armado”, conceito usado por Murilo Mendes para explicar sua relação com o mundo das imagens visuais, foi identificado por Arlindo Daibert como chave para entender a coleção do poeta. Para além de tal compreensão, entendemos o referido conceito como elo entre os processos criativos de Murilo Mendes e Arlindo Daibert. Esta comunicação propõe refletir sobre o momento em que Arlindo Daibert se debruça sobre a poética de Murilo Mendes de forma mais sistemática, motivado pelo encontro com a biblioteca pessoal do poeta doada à UFJF após sua morte. Foi a partir desse feliz encontro que a história do Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM) teve início. Reconhecendo a importância das ações do artista e professor do Departamento de Artes da UFJF no processo de aquisição da coleção de artes plásticas do poeta e da fundação do Centro de Estudos Murilo Mendes (CEMM), ao refletir sobre o interesse poético de Arlindo Daibert sobre a obra de Murilo Mendes, inevitavelmente se desenha a história da fundação do Centro de Estudos Murilo Mendes, hoje Museu de Arte Murilo Mendes. **Palavras-chave:** Murilo Mendes; Arlindo Daibert; Centro de Estudos Murilo Mendes.

14h40 **O soft power como ferramenta de preservação do patrimônio internacional**

Prof. Dr. Rodrigo Christofolletti

Professor de Patrimônio Cultural no curso de História da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) onde leciona no Programa de Pós Graduação da mesma universidade. Atua na interface entre a História e as Relações Internacionais com foco no patrimônio cultural. É líder do grupo de pesquisa Cnpq - Patrimônio e Relações Internacionais. Realizou Pós doutorado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2023-2024) e Coordena a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM/UFJF) desde 2022 e o curso de Especialização em História e Cultura no Brasil Contemporâneo (Ead) do CEAD-UFJF desde 2017.

Resumo: O que o poder de atração da cultura pode nos ensinar? Com o patrimônio cultural reconhece o "poder suave" e quais exemplos podem nos ser úteis na busca por uma preservação mais atuante? Essas e outras perguntas guiarão esta comunicação, que tem o objetivo de introduzir as conexões

existentes entre o patrimônio, poder suave e a preservação no âmbito internacional. **Palavras-chave:** soft power; patrimônio; relações internacionais.

15h **Debate**

15h20 **Café**

15h40 **Um projeto de acessibilidade para o Museu de Arte Murilo Mendes**

Prof. Dr. Fabrício da Silva Teixeira Carvalho

Professor e pesquisador da área de artes visuais e suas conexões. Doutor em Educação pela UFJF, Mestre em Artes Visuais pela UFRJ, Bacharel e Licenciado em Educação Artística pela UFJF. Artista interessado particularmente pelo campo da escultura, com atuação desde 2002, realizando mostras individuais e coletivas em diversas instituições.

Ma. Carmem Lúcia Altomar Mattos

Artista, pesquisadora e professora. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Artes, Cultura e Linguagens do Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPGACL/IAD/UFJF). Responsável pela Divisão de Ação Educativa do Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM/UFJF).

Resumo: O encontro entre a universidade e o museu constitui um campo de experimentação e formação, no qual diferentes saberes se articulam para a construção do conhecimento. Nesse contexto, em 2024, o plano de curso da disciplina de Escultura da Licenciatura em Artes Visuais do Instituto de Artes e Design (IAD/UFJF), em diálogo com as demandas da Divisão de Ação Educativa do Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM/UFJF), incluiu atividades voltadas à elaboração de reproduções sensoriais de obras do acervo do museu, com vistas à acessibilidade de diferentes públicos, especialmente pessoas com deficiência visual. Neste trabalho, apresentamos as experiências realizadas em sala de aula e seus desdobramentos, como a oficina *Modelando Máscaras*, com o escultor e ceramista cego Rogério Ratão e o projeto *Mediação artística e acessibilidade no Museu de Arte Murilo Mendes* (Proex/UFJF), destacando sua relevância tanto para a formação de futuros profissionais quanto para o próprio museu, que fortalece sua função social e pedagógica. **Palavras-chave:** acessibilidade; mediação; formação docente; museu universitário.

16h **A Coleção Murilo Mendes e seus desenhos**

Profa. Dra. Renata Oliveira Caetano

Doutora em Artes pelo Programa de Pós-Graduação em Artes (UERJ/ 2017). É professora de Artes Visuais do Colégio de Aplicação João XXIII e do Programa de Pós-Graduação em História - ICH da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Desenvolve pesquisas na área de História da Arte e da Cultura, especialmente séculos XX e XXI, com foco em Coleções, manuscritos (cartas e cadernos de artistas), relações entre desenho e escrita, arte educação.

Resumo: Esta proposta de apresentação visa expor os resultados parciais da pesquisa de Iniciação Científica “Os desenhos e a Coleção Murilo Mendes”, desenvolvida na Universidade Federal de Juiz de Fora desde 2024. O objetivo central do estudo é refletir sobre o desenho como objeto de investigação e suas conexões com o acervo do poeta Murilo Mendes. A metodologia da pesquisa foi estruturada em etapas sucessivas, pautadas pelo trabalho de levantamento bibliográfico e do acervo do Museu de Arte Murilo Mendes. Para tanto, inicialmente, realizou-se uma triagem dos desenhos e outros itens pertinentes ao nosso estudo dentro da coleção. Posteriormente, foi feito um mapeamento da rede de sociabilidade do poeta, algo que confirmou como suas relações pessoais incidiam diretamente na composição da coleção. A fase atual de pesquisa consiste em uma análise mais focal, na qual obras de artistas são agrupadas para a formação de quadros analíticos. Com isso, o projeto avança em sua contribuição de duplo nível: por um lado, busca uma abordagem panorâmica que situa o conjunto de desenhos no contexto dos demais itens do acervo. Por outro, propõe uma análise aprofundada das camadas interpretativas de obras de artistas específicos, colocando-as em diálogo com sua produção externa à coleção.

Palavras-chave: desenho; Murilo Mendes; coleção.

16h20 **Debate**

Quinta-feira, 16 de outubro de 2025

10h **Roda de conversa | O legado de Fayga Ostrower**

Celebrando Fayga Ostrower, o 4º Seminário Museu de Arte Murilo Mendes promove uma roda de conversa com Noni Ostrower, filha da artista e presidente e curadora do acervo do Instituto Fayga Ostrower. Serão abordados, além da trajetória de Fayga, o trabalho desenvolvido pelo instituto que leva seu nome e as importantes doações realizadas ao MAMM e outras instituições ao longo dos anos.

Noni Ostrower é presidente e curadora do acervo do Instituto Fayga Ostrower, fundado em 2002. Coordena a catalogação do acervo, a organização de exposições e a manutenção do site www.faygaostrower.org.br. Criação do “Programa de doação de obras e publicações de Fayga Ostrower para o Brasil”, comemorando em 2020 o centenário de nascimento da artista. Coordena a produção de livros: “A grandeza humana - cinco séculos, cinco gênios da arte” (livro póstumo de Fayga); livros inéditos: “A notável história do homem-listrado” (infantil, Prêmio Jabuti 2023); “Fayga Ostrower e Hanna Levy-Deinhard,

correspondência 1948-1979”; “Cartas de Atlanta, 1964”. Em 2025 o Instituto Fayga Ostrower foi condecorado com a Ordem do Rio Branco.

11h30 - 14h **Intervalo**

Mesa 4 | Pesquisa e extensão no MAMM

A mesa reúne trabalhos que exploram o Museu de Arte Murilo Mendes como espaço de formação, experimentação e diálogo entre arte, pesquisa e comunidade. As apresentações discutem ações extensionistas voltadas à acessibilidade e à inclusão, investigações sobre gênero e representatividade nas artes, experiências de articulação entre literatura e turismo, bem como reflexões sobre a trajetória institucional do museu. As pesquisas evidenciam a dimensão social e pedagógica do MAMM, destacando como a integração entre ensino, pesquisa e extensão fortalece o compromisso da universidade com a democratização da cultura e a valorização da diversidade. **Mediação:** Ma. Carmem Mattos (MAMM/UFJF)

14h Museu e extensão: mediação e acessibilidade no Museu de Arte Murilo Mendes

Prof. Dr. Fabrício da Silva Teixeira Carvalho

Tem formação acadêmica na área de artes visuais, com doutorado em Educação pela UFJF (2015), Mestrado em Artes Visuais pela UFRJ (2009), Bacharelado e Licenciatura em Educação Artística pela UFJF (2005). Atua como professor de artes visuais desde 2002, com experiência em ensino básico e superior, pesquisa, extensão, cultura e gestão universitária. Professor efetivo do Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora, onde assumiu o cargo de diretor desde 2018. Atua também como artista visual desde 2003, com participação em mostras coletivas e individuais em diversas instituições, com interesse especial pelo campo da escultura.

Resumo: O projeto de extensão *Mediação Artística e Acessibilidade no Museu de Arte Murilo Mendes* tem como objetivo promover inclusão social e democratização do acesso à cultura por meio de práticas de mediação artística a partir do acervo do MAMM. A iniciativa envolve estudantes de Artes Visuais, professores da rede pública, pessoas com deficiência e grupos em situação de vulnerabilidade. A proposta busca eliminar barreiras de acesso e ampliar a participação de diferentes públicos, compreendendo a mediação artística como ferramenta de diálogo entre obra, instituição e sociedade. As ações incluem oficinas de capacitação em acessibilidade cultural, visitas mediadas com recursos

inclusivos e produção de reflexões críticas sobre práticas de mediação. O impacto esperado é a formação de públicos mais críticos e conscientes, fortalecendo a articulação entre arte, educação e inclusão, além de integrar ensino, pesquisa e extensão universitária. **Palavras-chave:** mediação artística; acessibilidade cultural; inclusão.

14h20 **Libras no MAMM: acessibilidade do acervo Murilo Mendes**

Profa. Dra. Hadassa Rodrigues Santos

Professora Adjunta da Faculdade de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFJF. Doutora e Mestre em Linguística e Língua Portuguesa (PUC-MG). Coordenadora da Especialização em Educação de Surdos e Ensino de Libras (UAB/CEAD). Atua na orientação dos Projetos de Extensão Aprendiz Libras e MAMM em Libras.

Resumo: O projeto busca ampliar o acesso da comunidade surda e com deficiência auditiva ao legado intelectual de Murilo Mendes, por meio da tradução em Libras de obras literárias e artísticas de seu acervo. Desenvolvido em parceria entre a Faculdade de Letras e o Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM/UFJF), promove ações como a adaptação de conteúdos para Libras, visitas guiadas acessíveis e eventos culturais inclusivos. A iniciativa visa democratizar o patrimônio literário e artístico do poeta, reduzir barreiras comunicacionais e fortalecer a participação da comunidade surda na vida cultural e educacional.

Palavras-chave: acessibilidade; cultura surda; literatura.

14h40 **Mulheres e imagem em movimento: estudos sobre os olhares femininos nas artes**

Profa. Dra. Patricia Ferreira Moreno

Professora da área de História da Arte no Instituto de Artes e Design (IAD) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Atualmente investiga a atuação das mulheres no campo das artes visuais com foco principal na pesquisa sobre Imagem em movimento e os estudos sobre a produção e os olhares femininos nas artes visuais.

Resumo: A historiografia tradicional das artes visuais omitiu, propositadamente, dos textos clássicos a produção das mulheres artistas, mais ainda das mulheres afrodescendentes, deixando por muitos anos a escrita da História com aspectos hegemônicos e eurocêntricos. A partir dos anos 60 as pesquisas apontaram para uma produção de mulheres que introduziram ideias, técnicas e operações artísticas importantes na área das artes visuais que, atualmente, são reconhecidas, mas estão distantes dos olhares do público geral. Estas questões relacionadas aos entraves impostos às artistas devido a falta de equidade de gênero são temas relevantes nas discussões sobre os espaços museais desde os primeiros

apontamentos críticos realizados nos anos 70 pelas pesquisadoras precursoras do assunto. Apesar das conquistas ocorridas nos últimos 50 anos, que possibilitaram a presença de obras de artistas mulheres nas instituições de arte, ainda há dificuldades estruturais para democratizar os espaços expositivos. Neste trabalho propomos apresentar um mapeamento acerca das artistas pioneiras e suas obras para demonstrar como se estabeleceu sua presença nos espaços expositivos a partir dos anos 70, sobretudo no Brasil. A pesquisa a partir de dados coletados nos salões de arte possibilitou também a percepção de uma produção mineira relevante, mas pouco mencionada na historiografia da Arte. **Palavras-chave:** mulheres artistas; instituições de arte; Anos 70.

15h Paisagens literárias de Juiz de Fora, a partir da obra “A Idade do Serrote”, de Murilo Mendes: elaboração de um audioguia interpretativo

Prof. Dr. Guilherme Augusto Pereira Malta

Doutor em Geografia pelo IGC/UFMG, professor adjunto do DEPTUR-UFJF e professor permanente do PPG em Geografia-UFJF. Possui experiência na área do turismo, com ênfase em planejamento integrado/gestão do turismo e elaboração de projetos turísticos. Linhas de pesquisa: turismo, inovação, sustentabilidade, paisagem cultural, desenvolvimento sócio-espacial e econômico, avaliação e monitoramento de políticas públicas de turismo.

Prof. Dr. Humberto Fois Braga

Professor-pesquisador vinculado ao Departamento de Turismo e ao Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários, ambos da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG). Interessa-se pelos estudos transdisciplinares situados na interseção dos campos da literatura e das experiências turísticas. Leciona as disciplinas "Dimensões da Hospitalidade", "Poéticas da Viagem", "Mundos Possíveis Visitáveis: Atrações e Destinos Turísticos", "Turismo Pop-Ficcional e Literário".

Resumo: O projeto tem por objetivo trabalhar com a obra memorialística “A idade do Serrote”, a partir do mapeamento das paisagens juiz-foranas retratadas pelo poeta e sua posterior conversão em roteiros interpretativos literários. Foi estabelecida parceria com o Museu de Arte Murilo Mendes, visando ampliar a articulação com a comunidade externa e possibilitando maior apropriação da obra pela população, escolas locais e moradores, bem como, por visitantes e turistas. Do ponto de vista da extensão universitária, o caráter preponderante da proposta consiste na realização de um projeto, executado em dois semestres ao longo do ano letivo de 2025. O produto gerado é um audioguia que roteiriza cerca de 20 marcos urbanos de Juiz de Fora, distribuídos ao longo de toda a extensão da Rua Halfeld e da Avenida Rio Branco e que foram relatados pelo poeta em suas memórias, com o intuito de recuperar pela oralidade do suporte uma paisagem

literária do centro urbano do início do século XX, colocando-a em perspectiva crítica com a vivência destes mesmos locais na atualidade. A proposta apresenta caráter inovador e contribui para o fortalecimento do turismo local, ao oferecer uma ferramenta interpretativa da paisagem voltada para fins turísticos e pedagógicos. **Palavras-chave:** A Idade do Serrote; paisagem; audioguia interpretativo.

15h20 **Museu de Arte Murilo Mendes 2005–2025: uma trajetória quinquenal no contexto da política cultural brasileira**

Camila Rodrigues

Graduanda em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Maria Paula Serrano

Graduanda em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Thamiris Madeira

Graduanda em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Resumo: Este trabalho analisa a trajetória institucional do Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM), vinculado à Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), no contexto das políticas culturais e transformações políticas brasileiras entre 2005 e 2025. Estruturado em períodos quinquenais, o estudo aborda a consolidação do museu durante a expansão das políticas sociais e culturais (2005–2009 e 2010–2014), o cenário de crise e resistência cultural (2015–2019), e o período de desmonte institucional, crise sanitária e reconstrução democrática (2020–2025). O MAMM é analisado como um espaço de memória viva, inclusão social e articulação entre arte, universidade e comunidade, refletindo as disputas pela esfera pública e a valorização da diversidade cultural brasileira. **Palavras-chave:** Museu de Arte Murilo Mendes; Política Cultural; Ibram.

15h40 **9 artistas do Engenho De Dentro: um olhar sobre o potencial terapêutico da arte**

Bárbara Morais de Paula

Bacharela interdisciplinar em Artes e Design e licenciada em Artes Visuais pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), onde atualmente é mestranda no Programa de Pós-Graduação em Artes, Cultura e Linguagens (PPG-ACL). Atua na produção cultural do Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM/UFJF). Seus interesses de pesquisa e atuação envolvem arte, história da arte, história das exposições, com ênfase nas relações entre criação artística, subjetividade e processos terapêuticos.

Resumo: O trabalho propõe uma reflexão sobre a exposição “9 Artistas do Engenho de Dentro”, realizada em 1949 no Museu de Arte Moderna de São Paulo, sob curadoria de Mário Pedrosa. A mostra apresentou obras produzidas por internos do Hospital Psiquiátrico Pedro II, no ateliê orientado por Nise da Silveira e Almir Mavignier, configurando um marco histórico na aproximação entre arte, saúde mental e subjetividade. A pesquisa analisa a exposição como um ponto de inflexão na historiografia da arte brasileira, questionando os limites entre arte institucional e marginal, razão e loucura, criação e terapia. A partir de um olhar interdisciplinar que articula arte, psicologia e sociologia, busca-se compreender como os processos criativos dos artistas do Engenho de Dentro expressam identidades singulares e coletivas, revelando a potência da arte como meio de resistência, cura e afirmação subjetiva. Metodologicamente, a investigação se apoia em análise documental e bibliográfica, incluindo o estudo de arquivos da Fundação Bienal e da hemeroteca digital, mapeando a recepção crítica da época. O estudo pretende contribuir para debates contemporâneos sobre a função social e terapêutica da arte, resgatando o legado de Nise da Silveira e a relevância estética e política dessa experiência pioneira. **Palavras-chave:** História da arte; História das exposições; Almir Mavignier.

16h **Debate**

16h20 **Café**

Mesa 5 | Diálogos com o 8º Fórum Permanente de Museus Universitários

A mesa propõe um panorama sobre os debates e avanços recentes em torno das políticas públicas voltadas aos museus universitários, tomando como referência as discussões ocorridas no 8º Fórum Permanente de Museus Universitários (FPMU). As apresentações abordam a atuação da Comissão Permanente e Multidisciplinar sobre Museus Federais do MEC, criada a partir de recomendações do Tribunal de Contas da União, e a implementação do Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados como ferramenta de gestão e preservação patrimonial. Ao reunir reflexões sobre planejamento institucional, integração de políticas e aprimoramento dos processos museológicos, a mesa evidencia o papel estratégico dos museus universitários na consolidação de práticas de pesquisa, ensino e extensão comprometidas com a gestão qualificada e a valorização do patrimônio cultural. **Mediação:** Dr. Aloisio Castro (MAMM/UFJF)

16h40 **Reunião Temática da Comissão Permanente e Multidisciplinar sobre Museus Federais do Ministério da Educação (MEC) no 8º FPMU**

Ma. Raquel Barbosa da Silva

Possui graduação em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2005) e mestrado em Museologia e Patrimônio pela mesma instituição (2017). Atualmente, atua como técnica em assuntos educacionais na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Resumo: Esta comunicação aborda pontos relevantes explanados na reunião temática da Comissão Permanente e Multidisciplinar sobre Museus Federais do Ministério da Educação (MEC), realizada durante o 8º Fórum Permanente de Museus Universitários, em Fortaleza. Coordenado por Damiane dos Santos (Sesu/MEC), Ana Luiza Carvalho (SE/MEC) e Noris Leal (consultora do MEC), o encontro contou com a participação de gestores e profissionais da área para discutir políticas públicas voltadas aos museus universitários. A criação da Comissão teve como base o Acórdão nº 1243/2019 – TCU/Plenário, que apresenta um panorama dos museus federais no Brasil e evidencia os desafios enfrentados pelos museus vinculados às instituições federais de ensino superior. Entre as recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU), destaca-se a orientação ao MEC para a elaboração de um Plano de Ação com mecanismos de supervisão, coordenação e orientação voltados a essas instituições. Esse Plano de Ação estabeleceu sete metas estratégicas, atualmente em diferentes estágios de implementação, dentre as quais se destaca a própria criação da Comissão. Na reunião, foram apresentados os avanços já alcançados e as ações em curso voltadas à institucionalização e ao fortalecimento dos museus universitários.

Palavras-chave: Museus universitários; políticas públicas; Ministério da Educação (MEC).

17h **A contribuição do Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados para a gestão de acervos**

Franciane Lúcia da Silva Zimmermann

Licenciada (2002) e bacharela (2005) em Educação Artística pela Universidade Federal de Juiz de Fora, especialista em Gestão do Patrimônio Cultural pelo Instituto Metodista Granbery (2008). Trabalha no Fórum da Cultura da Universidade Federal de Juiz de Fora desde 2004 e, atualmente, é Conservadora e Restauradora de Bens Culturais da instituição.

Resumo: O Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados (INBCM) constitui uma ferramenta estratégica para gestão e preservação do patrimônio cultural brasileiro. Apresentado pelo museólogo Ricardo Alfredo de Carvalho Rosa, no 8º Fórum Permanente de Museus Universitários, em Fortaleza, o INBCM centraliza e padroniza informações sobre acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos,

garantindo rastreabilidade, acesso e confiabilidade dos dados. Fundamentado na Constituição Federal de 1988, no Estatuto de Museus (Lei nº 11.904/2009), no Decreto nº 8.124/2013 e na Resolução Normativa IBRAM nº 6/2021, o inventário estabelece procedimentos para identificação, documentação e atualização periódica dos bens culturais. A implementação foi iniciada por aplicação-piloto, será expandida gradualmente a todo o campo museal e fortalecerá políticas institucionais, o intercâmbio seguro de acervos e o combate ao tráfico ilícito. Nesse contexto, os museus universitários se consolidam como espaços de pesquisa, ensino e práticas educativas transformadoras. **Palavras-chave:** INBCM; gestão de acervos; museus universitários.

16h20 **Debate**

Horários de funcionamento

Museu de Arte Murilo Mendes

Terça a sábado, de 9h às 18h

Domingo e feriados, de 13h às 18h

Entrada gratuita

Museu Mariano Procópio

Terça a domingo, de 9h às 16h

Parque: terça a domingo, de 8h às 17h

Entrada gratuita

4^o seminário

museu de arte murilo mendes

pesquisa, preservação e difusão

REALIZAÇÃO



APOIO

